



PARECER ÚNICO Nº 0953518/2015(SIAM)

INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 1750/2007/003/2014	SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Licença de Instalação Corretiva - LIC		VALIDADE DA LICENÇA: 06 anos

EMPREENDEDOR: Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.	CNPJ: 04.930.781/0001-74
EMPREENDIMENTO: Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.	CNPJ: 04.930.781/0001-74
MUNICÍPIO: Unaí	ZONA: Urbana

COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM):	LAT/Y 16°23' 19,61"	LONG/X 46°53' 56,67"
--	----------------------------	-----------------------------

LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:			
<input type="checkbox"/> INTEGRAL	<input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO	<input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO

BACIA FEDERAL: RioSão Francisco	BACIA ESTADUAL: Rio Paracatu
UPGRH: SF 07	SUB-BACIA: Córrego Canabrava

CÓDIGO: F-06-01-7	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): Posto de revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação.	CLASSE: 3
--------------------------	--	---------------------

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Antecipare Assessoria Ambiental Ltda./Cristiano LunzFassarella - Eng° Agrícola Antecipare Assessoria Ambiental Ltda./Maryana Lúcia Silva Machado - Bióloga Antecipare Assessoria Ambiental Ltda./João Carlos Moreira Borges - Eng° Geólogo Antecipare Assessoria Ambiental Ltda./Fernanda Miranda Abdala - Advogada Antecipare Assessoria Ambiental Ltda./Josielly Mayra da Silva Vaz - Eng° Ambiental e Sanitária	REGISTRO: CREA MG - 82144/D CRBIO 80698/04 D CREA 37297/D OAB MG - 92.808 CREA 177392
---	---

AUTO DE FISCALIZAÇÃO: 140505/2015	DATA: 30/06/2015
--	-------------------------

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
Marcelo Alves Camilo - Gestor Ambiental (Gestor)	1365595-6	Original Assinado
Paula Agda Lacerda da Silva- Gestora Ambiental	1332576-6	Original Assinado
Renata Alves dos Santos -Gestora Ambiental de Formação Jurídica	1364404-2	Original Assinado
De acordo: Ricardo Barreto Silva- Diretor Regional de Apoio Técnico	1148399-7	Original Assinado
De acordo: Rodrigo Teixeira de Oliveira - Diretor Regional de Controle Processual	1138311-4	Original Assinado



1. Introdução

O empreendimento Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda. solicitou junto a Superintendência Regional de Regularização Ambiental Noroeste de Minas - SUPRAM NOR - Licença de Instalação Corretiva para a atividade de posto revendedor de combustíveis, implantado na rodovia BR-251/MG-188, km 97, Bairro Kamayurá, no município de Unaí, através do preenchimento do Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento - FCEI, e consequente obtenção do Formulário de Orientação Básica Integrado - FOBI, sendo formalizado, em 01/08/2014, o Processo Administrativo COPAM nº 1750/2007/003/2014.

A atividade, conforme a Deliberação Normativa COPAM nº 74/2004 é: Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação (F-06-01-7).

Segundo a DN COPAM 74/04 o empreendimento possui potencial poluidor/degradador e portemédio, sendo classificado na classe 3.

O projeto arquitetônico do posto compõe-se basicamente das instalações de Sistema de Armazenamento Subterrâneo de Combustível (SASC); dos filtros e bombas de abastecimento; da área de abastecimento; da área de descarga de produto; de um lavador de veículos desativado; da área utilizada para troca de óleo e da borracharia. No estabelecimento há uma loja de conveniência, um hotel e estacionamento para caminhões. Fazem parte do projeto o sistema separador de água e óleo (SAO); a área reservada ao armazenamento de óleo usado e os banheiros, com área total de 13.993,17 m² e área útil de 8.536,56m².

Parte do empreendimento já se encontra em operação, devidamente regularizado por meio de Autorização Ambiental de Funcionamento - AAF nº 1329/2012, concedida em 23/03/2012 e validade de 4 anos, com capacidade total de armazenamento de 90 m³. Foi dado início à ampliação das atividades do empreendimento com a instalação de 2 (dois) novos tanques de armazenamento, com capacidade de 30 m³ cada, de tal forma que o empreendimento foi autuado por ampliar as atividades sem a devida licença de instalação (Auto de Infração nº 006723/2015).

Na ampliação, a qual faz parte do processo de LIC, as estruturas supracitadas foram mantidas. A capacidade nominal instalada era de 90 m³, com a ampliação a capacidade foi elevada para 150 m³.

Foram apresentados os estudos de Plano de Controle Ambiental - PCA e Relatório de Controle Ambiental - RCA, elaborado pela empresa Antecipare Consultoria Ambiental Ltda., localizada em Patos de Minas - MG, sob responsabilidade técnica do Engenheiro Agrícola Cristiano Lutz Fassarella (ART - 14201400000001887586).

Foi realizada vistoria no empreendimento em questão no dia 30 de junho de 2015 conforme o Auto de Fiscalização nº 140505/2015.

Foram solicitadas informações complementares através do OF/SUPRAMNOR/Nº 941/2015 e entregues na data 14/08/2015.

2. Caracterização do Empreendimento

O empreendimento Comercial de Petróleo Novo Horizonte está localizado no município de Unaí - MG, situado na região noroeste do estado de Minas Gerais, nas coordenadas geográficas



Latitude 16° 23' 19,61" S e Longitude 46° 53' 56,67" O. A sede do município dista aproximadamente 600 km de Belo Horizonte - MG e 150 km de Brasília - DF. O acesso a Unaí a partir de Belo Horizonte é feito através da BR-040, sentido Brasília até a cidade de Paracatu - MG, entrando na MG 188/BR 251, à direita, conforme placa indicativa da cidade de Unaí. A cidade é alcançada após percorrer 100 quilômetros, em estrada asfaltada. Outro acesso é a partir de Brasília - DF, através da BR-251 até o município de Unaí - MG, o posto se encontrará à direita da Rodovia MG-188/BR-251 em direção a Paracatu - MG.

No entorno do posto existem edificações residenciais e comerciais, no lado direito e a frente do terreno ocupado pelo empreendimento está a rodovia BR-251/MG-188. No lado esquerdo e fundos do estabelecimento existem edificações residenciais situadas na Rua Cipotira, local utilizado para acondicionamento de resíduos comuns do empreendimento, construído pelo empreendedor. Limítrofe à Rua Ecânia se situa a borracharia e a rampa, antigamente utilizada para troca de óleo e lavagem de veículos, e ainda há outras edificações comerciais não pertencentes ao posto. Localizado próximo à borracharia se encontra o poço artesiano utilizado pelo estabelecimento. E, na Avenida Moema, que vai de encontro à rodovia BR-251 não existem instalações, nesta área se encontra a caixa d'água do posto.

Foi informado e verificado em vistoria que o empreendimento não realiza mais as atividades de lavagem de veículos leves ou pesados, apesar de existir rampa, destinada a este fim, no local. Existe no estabelecimento a comercialização de lubrificantes. Além da venda, é realizada troca de óleo, porém com pouca frequência. A atividade de borracharia não é de responsabilidade do posto em questão. O empreendimento ainda conta com as seguintes atividades realizadas por terceiros: restaurante, conveniência e hotel. Suas principais estruturas e atividades são:

- Edificações: administração, restaurante, conveniência, hotel e banheiros;
- Lavagem de pára-brisas: realizada dentro da cobertura do posto, sendo o efluente gerado transportado para as canaletas circundantes;
- Área de abastecimento: área coberta com piso concretado e canaletas na projeção da cobertura que direcionam o efluente para a caixa separadora de água e óleo;
- Área de tancagem: área utilizada para a descarga de combustíveis, com piso de concreto.

De acordo com a classificação da NBR 13786/2005, o empreendimento se classifica como Classe 2 por existir em suas proximidades, poço artesiano destinado ao consumo doméstico de água.

As coordenadas geográficas do empreendimento são: 16° 23' 19,61" S e 46° 53' 56,67" W. O posto está localizado em área urbana, contando com 26 funcionários fixos e três temporários.

A água utilizada pelo empreendimento é oriunda de um poço artesiano situado no local. E a energia elétrica é de responsabilidade da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (CEMIG).

O posto objeto deste parecer se situa na margem da rodovia BR 251/ MG 188, próximo a entrada de Unaí, conforme figura abaixo.



Figura 1: Localização do empreendimento. **Fonte:** Google Earth.

A área útil do posto é de aproximadamente 8.536,56 m², o mesmo é dono dos equipamentos e sistemas presentes no local, e tem como fornecedor exclusivo de combustíveis a empresa Raizen Combustíveis S.A (SHELL), sendo bandeirado. Foi informado nos estudos o número do registro na Agência Nacional de Petróleo, que é MG 0025328. O volume de combustíveis movimentado mensalmente é informado abaixo:

Quadro 1: Volume de combustíveis movimentado no empreendimento.

TIPO DE COMBUSTÍVEL	VOLUME
Gasolina	49.894,23 L
Álcool	9.852,85 L
Diesel comum	13.789,54 L
Diesel S - 10	71.888,5 L

2.1. Tanques e Bombas

No posto, os combustíveis são armazenados em 8 (oito) tanques subterrâneos de características de tanque atmosférico subterrâneo de aço carbono de parede dupla não metálica - ABNT - NBR 13.785 (tanque jaquetado), sendo três tanques bicompartimentados e outros dois plenos, cujas principais características são apresentadas no quadro a seguir, totalizando atualmente 150m³. Foi informado nos estudos apresentados a esta superintendência que ocorreu a instalação de



3 tanques em 2007 comprovado por meio de notas fiscais apresentadas nos estudos, um tanque bicompartimentado foi instalado em 2013 e outro, também bicompartimentado, em 2014.

Quadro 2: Características dos tanques de combustíveis.

Tanque n°	Combustível	Proprietário do equipamento	Volume do tanque (em litros)	Tipo de Tanque	Ano de instalação do tanque	Teste de estanque	Verificado vazamento no tanque?	Operação	
								S	N
1	Gasolina	Posto Novo Horizonte	15.000	17*	2007	04/2014	Não	X	
2	Álcool	Posto Novo Horizonte	15.000	17	2007	04/2014	Não	X	
3	Diesel	Posto Novo Horizonte	30.000	18**	2007	04/2014	Não	X	
4	Diesel	Posto Novo Horizonte	30.000	18	2007	04/2014	Não	X	
5	Diesel	Posto Novo Horizonte	15.000	17	2013	04/2014	Não		X
6	Diesel	Posto Novo Horizonte	15.000	17	2013	04/2014	Não		X
7	Álcool	Posto Novo Horizonte	15.000	17	2014	04/2014	Não		X
8	Gasolina	Posto Novo Horizonte	15.000	17	2014	04/2014	Não		X

* 17 = tanque atmosférico subterrâneo de aço 'C' de parede dupla não metálica - ABNT 13.785 (tanque jaquetado) Capacidade: 15.000 L; ** 18 = IDEM Capacidade: 30.000 L. Fonte: Anexo 1 Resolução CONAMA n° 273/2000.

Em relação as bombas, o empreendimento possui bombas medidoras de combustíveis do tipo eletrônica comercial equipadas com câmaras de contenção de vazamentos (sumps) e válvulas de retenção (check-valve) na prumada da sucção, e ligadas aos 8 tanques existentes, a ligação entre os tanques de armazenamento e as unidades abastecedoras (bombas) de combustíveis é feita através de linhas de distribuição de material PEAD. Em abril de 2014 foi realizado o teste de estanqueidade dos oito tanques existentes.

2.2. Equipamentos e Sistemas de Controle

A relação dos equipamentos e sistemas de controle que existem no empreendimento são informados no quadro 3.



Durante a descarga de combustível do caminhão para o tanque de armazenamento, e durante a manutenção e operação das bombas de abastecimento, podem ocorrer derramamentos, vazamentos ou transbordamentos de combustíveis, como medidas de contenção desses possíveis acidentes, o posto adota as seguintes medidas mitigadoras descritas abaixo:

- Câmara de Contenção (sumps) nas unidades abastecedoras;
- Controle de estoque manual que detecte vazamento até 4L/h;
- Câmara de Contenção (sumps) sob a unidade de filtragem de óleo diesel;
- Câmara de Contenção (sumps) nas bocas de visita dos tanques;
- Câmara de Contenção (sumps) nas bocas de descarga dos tanques;
- Válvula de proteção contra transbordamento ou válvula de retenção de esfera;
- Tubulações ou conexões em PEAD para linhas enterradas;
- Tanques jaquetados e de parede dupla;
- Canaletas de contenção na projeção da cobertura interligada à Caixa Separadora de Água e Óleo - CSAO;
- Canaletas de contenção ao redor das bocas de descarga de combustíveis.

Quadro 3: Equipamentos e sistemas de controle.

	SIM	NÃO
Controle de Estoques	(X) Manual	() Automático
Monitoramento Intersectorial automático	()	(X)
Poços de monitoramento de águas subterrâneas	()	(X)
Poços de monitoramento de vapor	()	(X)
Válvula de retenção junto a bombas	(X)	()
Proteção contra derramamento	(X)	()
Câmara de acesso a boca de visita do tanque	(X)	()
Contenção de vazamento sob unidade abastecedora	(X)	()
Canaleta de contenção de cobertura	(X)	()
Caixa separadora de água e óleo	(X)	()
Proteção contra transbordamento	(X)	()
Descarga selada	(X)	()
Câmara de contenção de descarga	(X)	()
Válvula de proteção contra transbordamento	(X)	()
Válvula de retenção de esfera flutuante	(X)	()
Alarme de transbordamento	()	(X)

3. Caracterização Ambiental

3.1. Meio Físico

Geologia/Pedologia



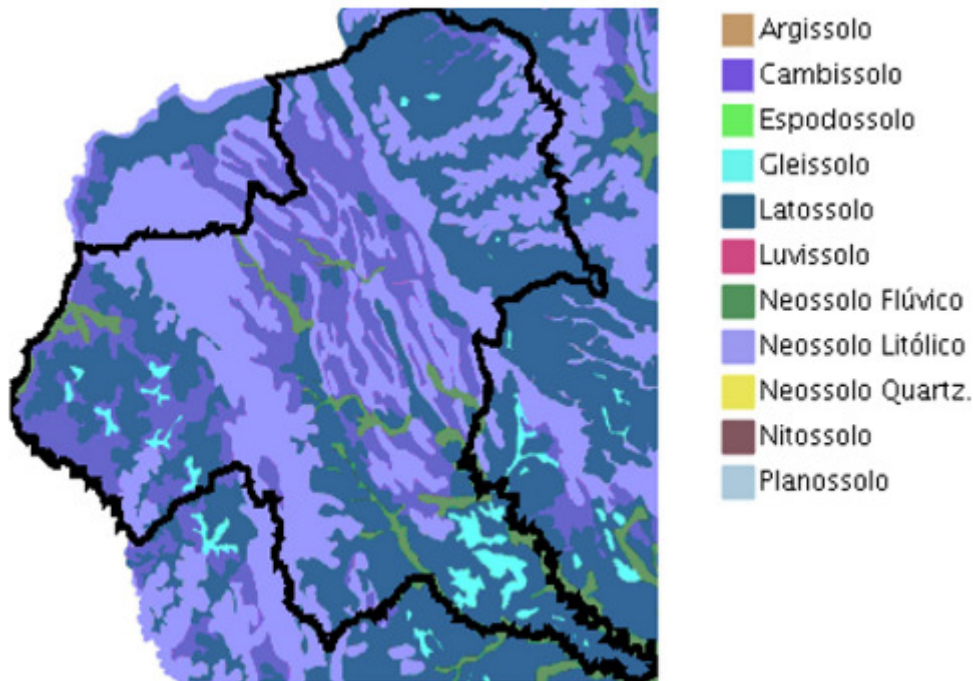
A região do noroeste mineiro, na qual se encontra Unaí, apresenta características geológicas peculiares, já que nela observa-se o contato de três grupos geológicos distintos: Grupo Bambuí, Grupo Vazante e Grupo Canastra.

A área de estudo onde se localiza a propriedade está situada em uma região na qual abaixo de espessa camada de solo é possível encontrar as formações calcárias e ardósianas do Grupo Bambuí. Este grupo é uma das coberturas de maior distribuição no Cráton São Francisco. Sendo as rochas deste grupo representadas pela associação de litofácies siliciclásticas e bioquímicas.

Na área do empreendimento observa-se o predomínio de latossolos, com as seguintes características no empreendimento: composição argilosa, coloração vermelha, baixa permeabilidade, espessura que pode atingir até 60 metros, segundo estudos obtidos de perfurações de poços tubulares profundos nas proximidades.

Os latossolos são solos muito profundos, típicos de locais com intemperismo desenvolvido que normalmente ocorrem em locais de sedimentos de depósitos de colúvio e aluviões antigos. São caracterizados em geral por apresentarem um horizonte A sobre um Bw bem desenvolvido com estruturação normalmente granular pequena, normalmente com grumos, o que determina uma boa estruturação a estes solos, com permeabilidade de moderada a boa, boa capacidade de retenção de água no perfil do solo. Quimicamente são solos pobres com saturação em alumínio maior que 50% da CTC (capacidade de troca catiônica), o que determina uma fitotoxicidade gerada por este elemento, baixos níveis de macronutrientes e teores baixos de matéria orgânica. Quanto aos aspectos granulométricos, os latossolos apresentam textura argilosa, podendo em alguns casos possuir menos de 30% de argila, adquirindo textura média. São solos de grande resistência a processos erosivos, e com grande capacidade de assimilação de produtos sem grande comprometimento de sua qualidade. De acordo com o mapa pedológico simplificado de Unaí, abaixo, nota-se uma maior distribuição dos latossolos (36,51%), seguidos pelos cambissolos.

Os cambissolos são solos que apresentam um horizonte subsuperficial submetido a pouca alteração física e química, porém suficiente para o desenvolvimento de cor e estrutura. Geralmente apresentam minerais primários facilmente intemperizáveis, teores mais elevados de silte, indicando baixo grau de intemperização. Seu horizonte subsuperficial é denominado B incipiente. São de textura argilosa ou média, muito suscetíveis à erosão.



Classificação	Área (ha)	Porcentagem (%)
Cambissolo	210623,1	24,96
Gleissolo	21943,27	2,6
Latossolo	308141,57	36,51
Neossolo Flúvico	42388,74	5,02
Neossolo Litólico	260847,18	30,91

Figura 2: Caracterização dos solos do Município de Unaí. **Fonte:** Zoneamento Ecológico Econômico (2013).

Clima

O clima na região onde se encontra o empreendimento é, segundo a classificação de Köppen, do tipo AW. É um tipo de clima quente e úmido com chuvas de verão, considerado o clima tropical chuvoso típico, com chuvas concentradas no período de outubro a abril, com inverno (maio a setembro) muito seco, e precipitações totais mensais baixas. A temperatura média do mês mais frio (julho) é superior a 18°C e as maiores temperaturas ocorrem geralmente em setembro, antecedendo o período chuvoso, podendo chegar a temperaturas de até 40°C em algumas regiões.

Caracterização Hídrica

O empreendimento está localizado na bacia hidrográfica do rio Preto pertencente a unidade de planejamento dos recursos hídricos SF-7. O rio Preto é um dos afluentes mineiros do rio São Francisco, inserido no noroeste de Minas, onde estão os municípios de Unaí, Bonfinópolis de Minas, Buritis e Arinos. Com área de drenagem de 25.038,35 km².

A preservação e a utilização racional dos recursos hídricos é um aspecto importante na atualidade para a resolução de problemas relacionados à água. A ação antrópica, principalmente a implantação progressiva de atividades econômicas e o adensamento populacional de forma



desordenada vêm ocasionando diversos problemas para os recursos hídricos, provocando reflexos no regime hidrológico, na qualidade e na quantidade das águas.

A vulnerabilidade natural dos recursos hídricos consiste na interpretação da disponibilidade natural de água e da potencialidade de contaminação dos aquíferos, assumindo-se que a existência de uma oferta natural mais elevada caracteriza uma maior vulnerabilidade. No tocante à potencialidade de contaminação, quanto maior, maior a vulnerabilidade.

No Posto Novo Horizonte, a vulnerabilidade dos recursos hídricos é baixa. Assim como a disponibilidade de água subterrânea, já a potencialidade de contaminação dos aquíferos é média, enquanto que a disponibilidade de água superficial caracterizou-se como baixa, de acordo com dados do Zoneamento Ecológico Econômico de Minas Gerais (ZEE-MG).

A profundidade do lençol freático é de aproximadamente 5,60 metros, visto que o nível de água foi encontrado a esta profundidade, quando da realização de furos de sondagem próximos ao local ocupado pelo estabelecimento e no empreendimento.

O município de Unaí, utiliza os recursos hídricos, principalmente para a agricultura o que gera grande dispêndio hídrico aos cursos d'água que cortam o município. O rio Preto que corta a cidade constitui no principal curso d'água da sub-bacia hidrográfica de mesmo nome, que faz parte de uma imbricada, rica e extensa rede hidrográfica, pois sua sub-bacia possui uma área de drenagem de aproximadamente 2.900 km² e pertence a bacia do rio São Francisco. Suas nascentes se localizam na lagoa Feia, próximo a Formosa - GO, em altitude superior a 800 metros, e atravessa a região na direção sul por 75 km. A bacia está também representada pela sub-bacia do rio Bezerra, que corre no sentido sudoeste, além do rio Jardim, os ribeirões Santa Rita, Canabrava, Jacaré e Lagoinha. Este rio é responsável por cerca de 75% do abastecimento urbano de Unaí (SAAE, 2002).

A questão hidrogeológica, relaciona-se diretamente à natureza litológica e tectônica da região de estudos. Os aquíferos que fazem parte da região de Unaí podem ser classificados da seguinte maneira: aqueles inseridos em rochas fraturadas dos domínios "cársticos" como no grupo Bambuí, são aquíferos descontínuos com fluxo NW tendo extensão lateral variável, livres ou confinados e de condutividade hidráulica média a alta, de grande importância hidrogeológica no contexto dos recursos hídricos locais, por serem os melhores aquíferos em termos de quantidade e de qualidade físico-química, pois a movimentação das águas de uma maneira geral é rápida.

O outro tipo é o aquífero freático ou poroso caracterizado por ocorrer no manto de intemperismo das rochas do Bambuí, junto ao solo litólico como em coberturas mais espessas (solo, saprólito e couraças laterizadas), são intergranulares, de média condutividade hidráulica com grandes variações sazonais e níveis d'água inferiores a 20 metros. Tem alta susceptibilidade à contaminações e também, variação da composição físico-química condicionada à pluviosidade.

As medidas de proteção aos aquíferos são necessárias e vitais para a manutenção da qualidade e disponibilidade hídrica da área, portanto as fontes potencialmente poluidoras devem ser severamente controladas, em seus respectivos perímetros de controle. Logo, faz-se necessário que os postos revendedores e de abastecimento na região sejam dotados das maiores salvaguardas possíveis quanto a monitoramentos diversos, observações sobre vazamentos, transbordamentos, e qualificação de equipamentos apropriados ao grau de risco, visando a detecção de incidentes indesejáveis, conforme preconizado pela NBR 13786, Resolução CONAMA 273/2000 e 319/2002.

3.2. Meio Biótico



Fauna

O município de Unaí está localizado no bioma cerrado, o qual funciona como elo entre outros biomas como a Amazônia, a Mata Atlântica, o Pantanal e a Caatinga. Isso faz com que o cerrado compartilhe espécies com os demais biomas, tornando-se um local de alta diversidade, a ponto de ser considerado a savana mais rica em biodiversidade do planeta.

Diante das grandes alterações sofridas pela ação antrópica, o ambiente do cerrado passa por diversas e intensas modificações. Os diversos habitats, pertencentes ao bioma são afetados, causando desequilíbrio entre os elementos que compõem a biodiversidade levando várias espécies da fauna a um status de vulnerabilidade.

As espécies descritas a seguir foram levantadas de acordo com a probabilidade de ocorrência em biomas do cerrado de Minas Gerais.

Avifauna: Com 780 espécies de aves Minas Gerais é um estado privilegiado quanto à diversidade da avifauna. Entre as espécies campestres, encontra-se a codorna mineira (*Nothura minor*), o beija flor-de-gravata-verde (*Augastes scutatus*) e o joão-cipó (*Asthenes luizae*).

Nas áreas de Cerrado sensu stricto são típicos o papagaio-galego (*Amazona xanthops*), a gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*), o tapaculo-de-colarinho (*Melanopareia torquata*) e o tiê-do-cerrado (*Neothraupis fasciata*).

Já nos ambientes florestais associados ao Cerrado como matas ciliares e de galeria são típicos o macuquinho-de-brasília (*Scytalopus novacapitalis*) e o soldadinho (*Antilophia galeata*).

Outras espécies encontradas em diversas regiões do Cerrado são: urubu-rei (*Sarcoramphus papa*), anu-preto (*Crotophaga ani*), beija-flor-tesourão (*Eupetomena macroura*), bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*), andorinha-do-campo (*Progne tapera*), pássaro-preto (*Scaphidura oryzivora*).

Mastofauna: Os seguintes mamíferos ocorrem com mais frequência - *Pecari tajacu* (Caititu), *Callithrix penicillata* (Mico-estrela), *Myrmecophaga tridactyla* (Tamanduá bandeira), *Priodontes maximus* (Tatu-Canastra), *Lonchophylla dekeyseri* (Morcego do Cerrado), *Dasyus septemcinctus* (Tatu-galinha), *Wilfredomys oenax* (rato-do-mato).

Herpetofauna: A presença de corpos d'água é significativa para répteis e anfíbios, principalmente para os anfíbios por dependerem de fonte hídrica para sua reprodução e controle de sua temperatura corpórea.

Os representantes da ordem *Anura*, comuns na região noroeste de Minas são as espécies, *Adenomera martinesi* (rã comum), *Bufo rufus* (sapo cururu), *Rhinella granulosa* (sapo granuloso), *Haddadus binotatus* (rã-do-folhicho). Os répteis que apresentam ampla distribuição no bioma cerrado são: o lagarto teiú (*Tupinambis meriane*), *calango* (*Tropidurus oreadicus*), *lagartixa* (*Hemidactylus frenatus*). As cobras são frequentemente avistadas na região, principalmente das espécies *Crotalus durissus* (cascavel), *Bothrops petitingae* (jararaca), *Liophis typhlus* (cobra-verde).

Entomofauna: Os artrópodes ocupam uma diversidade grande de nichos nos ecossistemas e possuem cerca de mais de 1 milhão de espécies. Dentre eles estão as ordens *arachnida* e *insecta*, presentes na área de estudo. A ordem *arachnida* é encontrada em diversos locais



representada por aranhas e escorpiões. Já os insetos são um grupo muito diversificado e abundante nos ecossistemas, sendo as ordens Coleoptera (besouros) e Hymenoptera (formigas) as mais abundantes em vários ambientes inclusive no cerrado.

Flora

O empreendimento se insere no bioma Cerrado, o qual apresenta uma grande variedade fisionômica e é característico de áreas de clima semiúmido com duas estações bem marcadas, uma seca e uma chuvosa.

O domínio morfoclimático do Cerrado se caracteriza por chapadões cobertos por vegetação típica do mesmo e composta por matas de galeria ao longo dos cursos d'água. Rico em biodiversidade, solos e água, o bioma cerrado apresenta grande importância ambiental, e encontra-se em elevado grau de degradação.

O Cerrado é uma variedade de campo, comum na região centro-oeste do Brasil que abriga um bioma com predomínio de arbustos esgalhados, retorcidos e esparsos, em meio a uma vegetação baixa, crestada pelo sol e ocupa aproximadamente dois milhões de km², cerca de 25% do território nacional, abrigando umas das maiores concentrações de biodiversidade no planeta, sendo que devido as suas características tem grande valor biológico, fato que o classifica como um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta.

Apesar de possuir algumas variações o cerrado em geral apresenta características muito próprias, possui formas muito variadas cujas árvores e arbustos apresentam troncos retorcidos e cobertos por um espesso súber com a casca geralmente fendilhada, copas e ramos assimétricos, com folhas grandes, algumas coriáceas, brilhantes ou revestidas por um denso conjunto de pelos. Às vezes as copas se tocam e os ramos se entrelaçam e outras vezes chegam a distar alguns metros uma da outra.

No domínio do bioma Cerrado, diversas comunidades vegetacionais são observadas: campo limpo, campo sujo, campo cerrado, cerrado stricto sensu, cerradão, além de outras formações que ocorrem no cerrado como as matas ciliares e de galeria, veredas e campos rupestres (cerrado de altitude).

Segundo o Inventário Florestal de Minas Gerais, as principais espécies da região são: Angico-do-cerrado (*Anadenanthera falcata*), Araticum (*Annona cacans*), Gonçalves Alves (*Astronium fraxinifolium*), Murici (*Byrsonima basifolia*), Pequi (*Caryocar brasiliense*), Favela (*Dimorphandra mollis*), Pau-santo (*Kielmeyera variabilis*), Açoita cavalo (*Luehea grandiflora*), Canela-do-cerrado (*Ocotea corymbosa*), Goiabeira (*Psidium goyava*), Lobeira (*Solanum palinacanthum*), Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), Ipê-amarelo-do-cerrado (*Tabebuia caraiba*).

Não há ocorrência de vegetação na área do posto, visto que já se encontra antropizada e localiza-se em área urbana.

3.3. Meio Socioeconômico

O município de Unaí possui 8.447,107 km² de extensão territorial, limitando-se com os municípios de Paracatu, Cabeceira Grande, Uruana de Minas, Dom Bosco, Natalândia, Buritituba, Arinos e Cristalina (GO). Localizado no noroeste de Minas Gerais, na divisa com o Estado de Goiás,



Unai tem sua formação vinculada à ocupação do centro-oeste brasileiro. O acesso a cidade é realizado por meio das rodovias BR-251 e MG-188. Unai dista cerca de 600 km de Belo Horizonte, 100 km de Paracatu e 170 km de Brasília.

Fundado em 31 de dezembro de 1943, o município era composto pelos distritos sede de Fróis, Garapuava (antes pertencentes a Paracatu), Buritis e Serra Bonita (desmembrados de São Romão). Em 1962 foram desmembrados os distritos de Fróis que passou a denominar-se Bonfinópolis de Minas e o de Buritis que teve anexado ao seu território o distrito de Serra Bonita. Atualmente, o município conta com os seguintes distritos: Unai, Garapuava, Santo Antônio do Boqueirão, Rural Minas, Palmeirinha e Pedras de Marilândia.

No ano de 2013 sua população era estimada em aproximadamente 81.693 habitantes, a base econômica do município é a agricultura, porém a distribuição da população segundo sua ocupação econômica é em primeiro lugar no setor terciário, seguido pelo setor primário e por fim no setor secundário. Apesar disso, o município, economicamente, possui características essencialmente agropecuárias.

Caracteriza-se pelo setor agropecuário dinâmico e moderno com ênfase na produção de grãos, principalmente através da cultura irrigada, com utilização acentuada de insumos e tecnologia, possibilitando ao município figurar entre os maiores produtores de feijão do país. E também, entre os maiores produtores de sorgo e milho. Atualmente, outras culturas se destacam na região, são elas: o algodão, trigo e café. Outro dado importante é que a pecuária municipal possui importante participação na economia municipal, existem rebanhos de bovinos e galináceos numerosos, associados a criação extensiva para fins comerciais.

Em relação à infraestrutura, Unai conta com diversos tipos de serviços para atender as demandas da população. Neste setor a cidade possui 10 agências bancárias de diversas redes, 12 hotéis, sendo 10 na área urbana e 2 hotéis fazenda na região rural do município. A malha viária do município é composta por 3 (três) rodovias asfaltadas, BR-251 (Unai - Brasília), MG-188 (Unai - Paracatu) e MG-121 (Unai - Buritis - Arinos). Sua área urbana está quase completamente asfaltada. Atuam em Unai, 7 empresas de transporte coletivo, são elas: Expresso Noroeste, Santa Izabel, Viação Santo Antônio, Real Expresso, União Caiçara, São Cristóvão e Viação Sertaneja.

A energia elétrica é fornecida pela CEMIG.

Em Unai existem diversos meios de comunicação, quais sejam, as emissoras de TV aberta (Globo, SBT, Band, Canção Nova, RIT, Rede Minas) e a emissora local TV Rio Preto. O município ainda conta com 4 emissoras de rádios com frequência AM e FM, 3 provedores de internet, 5 jornais, 2 tablóides e diversas operadoras de serviços de telecomunicação fixa e móvel.

A área de saúde da cidade, de acordo com o IBGE, possui 28 unidades de saúde no total. Sendo 16 unidades de atendimento público e 12 de atendimento privado. Segundo dados da Prefeitura Municipal, 92,4% da população é atendida por sistema de abastecimento de água em 2010.

Em 2012, Unai contava com 59 estabelecimentos escolares atendendo aos níveis de ensino pré-escolar, fundamental e médio. Para o ensino superior o município conta com algumas instituições são elas: Faculdade de Ciências de Saúde de Unai - FACISA, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai - FACTU e Instituto de Ensino Superior Cenequista - INESC. O município conta ainda com a Biblioteca Pública Municipal Humberto de Alencar Castelo Branco.



As atividades de turismo na cidade estão ligadas principalmente ao turismo rural e ecológico. Dentre os locais que merecem destaque estão: a Cachoeira da Jibóia, localizada a cerca de 80 km da cidade, formada pelo ribeirão Jibóia com aproximadamente 120 metros de queda livre. Em alguns pontos da cachoeira é possível praticar rapel. Outros pontos turísticos são as diversas grutas, as quais em seus interiores apresentam várias estruturas muito antigas, e também a Pedra da Fartura localizada na Fazenda Canto, uma grande formação rochosa com cerca de 60 metros de altura.

Em relação ao ZEE-MG, o município de Unai apresentou condições sociais muito favoráveis para os índices de: renda, educação, IDH e saneamento, assim como para a gestão ambiental do município. E se apresentou pouco favorável para os índices de saúde e habitação.

4. Utilização e Intervenção em Recursos Hídricos

O empreendimento Comercial de Petróleo Novo Horizonte utiliza água de um poço tubular situado na área ocupada pelo mesmo, conforme portaria nº 03337/2011 de 17/11/2011, correspondente ao processo de outorga nº 01556/2011 com vazão outorgada de 5,0 (m³/h) com validade até 17/11/2016.

5. Autorização para Intervenção Ambiental (AIA)

Não haverá exploração floresta ou intervenção ambiental. Na possibilidade de ocorrer, o proprietário deverá comunicar, previamente, ao órgão competente, para que o mesmo analise a viabilidade socioambiental.

6. Reserva Legal

O empreendimento não está localizado em área rural, não sendo necessário reserva legal.

7. Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras

Os potenciais impactos ambientais identificados relacionam-se a contaminação do solo, dos corpos d'água superficiais e subterrâneos e das emissões atmosféricas, constituindo-se em riscos à saúde da população ou comunidades expostas, além do perigo de acidentes ocasionados por incêndios e explosões.

No empreendimento em questão, os impactos ambientais podem ter origem em vazamentos ou transbordamentos ocorridos durante a transferência do combustível do caminhão ao tanque de armazenamento ou no abastecimento de veículos nas bombas de combustível, na emissão de vapores de produto quando da descarga ou abastecimento, na deteriorização dos equipamentos como tanques e bombas ou tubulações e junções.

Ainda pode ter origem na ineficiência operacional do sistema separador de água e óleo, na disposição inadequada dos resíduos sólidos, nas falhas operacionais e dos esgotos.

Outros impactos relacionados a ocorrência dos acidentes supracitados é a possibilidade dos efluentes atingirem o corpo receptor causando contaminação com benzeno, tolueno, xileno e/ou etilbenzeno, elementos considerados cancerígenos e/ou tóxicos, além de causar a diminuição da



concentração de oxigênio dissolvido que pode resultar na mortandade da biota aquática e/ou terrestre.

Abaixo são apresentados os possíveis impactos de maneira mais detalhada e as suas respectivas medidas mitigadoras.

- **Efluentes líquidos:** Os impactos relacionados aos efluentes líquidos são originados por derramamentos, vazamentos, transbordamentos de combustível nos pisos das áreas de abastecimento e descarga, na área de troca de óleo, e na lavagem destes resíduos a título de limpeza.

Medidas mitigadoras: Os efluentes líquidos oleosos são gerados quando realizadas as diversas atividades do empreendimento, os quais serão direcionados para as canaletas circundantes aos pisos, das áreas onde os efluentes são gerados, e encaminhados para uma caixa separadora de água e óleo (CSAO). O resíduo gerado é captado manualmente por um funcionário do posto assim que verificado o acúmulo do mesmo, para posterior descarte conforme a legislação vigente, e a água tratada segue para a rede de esgoto municipal. O estabelecimento tem anuência da concessionária local para descarte deste material. Os resíduos gerados na CSAO, lodo armazenado (resíduos sólidos como areia contaminada) e filtro oleoso, são armazenados em tambores distintos para posterior coleta por empresa especializada. Salienta-se que o empreendimento tem uma área para o acondicionamento dos resíduos contaminados. A área é coberta, isolada e impermeabilizada.

- **Efluentes domésticos:** Oriundo da utilização dos sanitários do posto de combustível.

Medidas mitigadoras: Este efluente é descartado em rede pública. O estabelecimento possui ligação com a rede de esgoto que faz o tratamento deste tipo de resíduos.

- **Resíduos Sólidos:** Os impactos associados aos resíduos sólidos são decorrentes do lixo de natureza doméstica (gerados no escritório e sanitário etc.) e do lixo de natureza industrial correspondente aos resíduos sólidos contaminados, tais como embalagens plásticas de óleos lubrificantes, aditivos e semelhantes, filtros de óleo/ar e resíduos sólidos gerados na CSAO.

Medidas mitigadoras: Os resíduos sólidos comuns gerados principalmente na administração são acondicionados separadamente dos resíduos contaminados. O acondicionamento temporário dos resíduos comuns do posto, inclusive os do restaurante, é feito na rua localizada atrás do empreendimento, para o qual deverá ser dada destinação adequada. O local onde são acondicionados os resíduos comuns é tampado, coberto, impermeabilizado e não permite o acesso de animais, de modo que os sacos de lixo se mantenham incólumes.

Os resíduos sólidos oleosos ou contaminados por óleo são: filtros de óleo trazidos por clientes dos postos, embalagens de óleos lubrificantes resultantes do incremento de óleo nos motores e lodo da CSAO, os quais são depositados em área reservada para este fim localizada nos fundos do posto, para posterior coleta por empresa capacitada. A destinação final destes resíduos são aterros industriais para resíduos Classe 1.

- **Ruídos e Vibrações:** Os impactos associados à poluição sonora, são decorrentes do funcionamento dos equipamentos instalados, tais como bombas, unidades de filtração de óleo diesel e compressor



de ar, processo de lavagem de pára-brisas e manobra de veículos no interior do posto. Tais emissões ficam restritas as áreas de operação do estabelecimento.

Medidas mitigadoras: Atender as exigências da Resolução CONAMA 01/90 e os limites fixados pelas normas técnicas da ABNT em relação aos níveis de ruído emitidos pelas instalações e equipamentos do empreendimento.

- **Efluentes atmosféricos:** Os impactos associados a emissão atmosférica são decorrentes de vapores de combustíveis oriundos dos respiros dos tanques e das bocas de descarga, exalados durante a operação de descarga de combustíveis.

Medidas mitigadoras: Realizar o laudo de manutenção das válvulas de retenção de gases instaladas nos respiros dos tanques.

- **Drenagem pluvial:** A água da chuva, em contato com as áreas contaminadas por produtos derivados do petróleo, pode gerar efluentes líquidos com igual potencial de toxicidade que aqueles produzidos nas atividades operacionais.

Medidas mitigadoras: As precipitações que ocorrem em áreas provavelmente contaminadas com os derivados de petróleo, se restringem a áreas impermeabilizadas e são retidas por canaletas, as quais conduzem a água da chuva para a caixa SAO.

8. Programas e/ou Projetos

Os planos apresentados a seguir buscam a padronização dos diversos procedimentos operacionais através de etapas claras e objetivas de modo a garantir uma correta manutenção dos equipamentos e sistemas existentes no empreendimento.

As atividades abordadas no presente plano são as seguintes: recebimento de combustíveis por caminhão-tanque; recebimento de lubrificantes; conservação da qualidade do produto e manutenção e conservação dos equipamentos.

Recebimento de combustíveis por caminhão tanque	
Conferência	<ul style="list-style-type: none">- Quando o caminhão tanque chegar, solicitar ao motorista a Nota Fiscal e o Certificado de Aferição do tanque do caminhão. Verificar se a placa do caminhão é a que consta na Nota Fiscal e no certificado. Conferir, ainda, os lacres;- Certificar se o produto destinado é o que foi solicitado e o que consta na Nota Fiscal.



<p>Apuração de volumes e ensaios</p>	<ul style="list-style-type: none">- Verificar se o volume constante na Nota Fiscal, confere com a capacidade do caminhão tanque registrada no Certificado de Aferição;- Antes de iniciar a descarga deixar o caminhão em repouso durante 5 (cinco) minutos, para depois efetuar os ensaios;- Verificar se o nível do produto está na "seta" (observar se a mesma não está violada). É necessário que o caminhão esteja estacionado em superfície plana. Efetuar a leitura da temperatura do produto utilizando termômetro específico para combustíveis através da boca de enchimento do caminhão tanque. Essa leitura deverá ser efetuada com a parte de mercúrio do termômetro ainda imersa no produto para que não sofre influência do meio externo. Se o produto estiver abaixo da "seta", completar o tanque até o nível correto utilizando a bomba de abastecimento. Anotar no verso da nota fiscal (via que retorna com o motorista) a quantidade fornecida pela bomba, o dia, a hora, a temperatura e densidade, o produto a percentagem de álcool na gasolina, teor alcoólico do Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC), assinar e solicitar ao motorista que também o faça. O revendedor deverá entrar em contato com a distribuidora fornecedora do produto e negociar o ressarcimento da diferença.- Realizar a limpeza dos bocais de saída do tanque do caminhão e das mangueiras de descarga. Não permitir o contato das mangueiras com água, poeira e outros contaminantes presentes no chão.- Abrir as bocas do tanque do caminhão e drenar de 20 a 40 litros do produto em balde de alumínio. Após a drenagem, os testes recomendados são: Aspecto (para gasolina, álcool e diesel), Densidade (para gasolina e diesel), Massa Específica e Grau INPM (para álcool), Teor Alcoólico (para gasolina).
<p>Segurança</p>	<ul style="list-style-type: none">- Isolar a área de descarga, usando cones e placas de sinalização. Verificar a não existência de fontes de ignição no local. Recomenda-se que as placas de sinalização contenham advertências como "NÃO FUME". Os dois extintores que acompanham o caminhão tanque deverão ser colocados na área isolada de descarga.- O motorista não deve se afastar do local da descarga após o início da operação, nem movimentar o caminhão tanque.- Colocar um calço sob a tampa da boca de enchimento do tanque do caminhão. Isso permitirá a entrada de ar no tanque, no momento da descarga do produto. A descarga deverá ser executada com o sistema "descarga selada", conforme norma vigente. Caso o empreendimento não possua esse sistema, cobrir o bocal de descarga com lona abafadora para que a eletricidade estática, provocada pela descida do produto pela



	<p>tubulação, não provoque ignição.</p> <ul style="list-style-type: none">- Desligar a chave geral do caminhão.
Descarga e armazenamento	<ul style="list-style-type: none">- Ligar o cabo-terra à câmara de calçada e depois ao tanque do caminhão. Verificar se o caminhão está desligado, engrenado e com freio de mão acionado. <p>Atenção: fazer a ligação do cabo nesta ordem. Importante!</p> <ul style="list-style-type: none">- Depois da verificação da conformidade das características do produto, requerido o tangenciamento do produto na parte superior da "seta" e adotados todos os procedimentos de segurança, o caminhão tanque pode ser descarregado.- Verificar que a descarga de cada produto seja feita no tanque correspondente, para evitar mistura e contaminação em seu tanque. Nunca descarregue com abastecimento simultâneo.- Providenciar a confecção de duas rampas portáteis para que o motorista estacione os pneus dianteiros do caminhão sobre elas quando a descarga se efetuar pela traseira do caminhão. Use essas rampas no momento da descarga para que todo o produto escoe para o tanque subterrâneo.- Concluída a operação, verificar se o tanque do caminhão se encontra realmente vazio. Se o produto dos outros tanques já tiver sido descarregado, examiná-los para verificar se estão totalmente vazios. A seguir, a mangueira será desligada, as tampas dos compartimentos serão fechadas e o fio terra desligado. O caminhão tanque estará, então, pronto para partir. Qualquer irregularidade na descarga deverá ser comunicada imediatamente a distribuidora fornecedor dos produtos e/ou autoridades locais (conforme Plano de Resposta a Incidentes).
Variação de volume de combustíveis	<ul style="list-style-type: none">- Entre as várias causas de diferença no volume recebido de combustíveis, a mais frequente é devida a um fenômeno físico. É sabido que os corpos, quando são aquecidos aumentam de volume. Os combustíveis não escapam a esta regra de forma que, ao aumentar a temperatura seu nível aumenta no tanque naturalmente quando a temperatura cai o nível desce. A variação do nível é proporcional à variação de temperatura. Assim, se um caminhão de 10.000 litros é carregado com gasolina quando a temperatura ambiente é de 30°C. e ao ser descarregado a temperatura baixou para 26°C, a temperatura do produto caiu 4°C, desde o carregamento até a descarga. Então, o volume de gasolina terá, aparentemente, "encolhido" 48 litros. Observe que ao retornar à temperatura original, o volume deve ser o mesmo, pois a massa de produto (que corresponde ao poder de queima) não foi alterada. Ou seja a quantidade de produto permanece constante



	<p>com a alteração da temperatura, mesmo que o volume varie. Mas, como saber se o "encolhimento" advém de algum outro problema, ou de queda de temperatura do produto? Para cada grau centígrado de variação de temperatura, para um volume inicial de 1.000 litros, o volume de cada produto varia da seguinte forma:</p> <p>Gasolina.....1,2 litro aproximadamente* Querosene.....1,0 litro aproximadamente* Óleo Diesel.....0,9 litro aproximadamente* AEHC.....1,1 litro aproximadamente*</p> <p>*Dados estimados</p> <p>A fórmula para esses cálculos é a seguinte:</p> <p>Vvol= Vct x VT x Fc</p> <p>Sendo:Vvol = variação de volume Vct = milhares de litros (m³) VT = variação da temperatura do produto (°C) Fc = coeficiente para o óleo diesel (litros/m³/°C)</p>
--	--

Recebimento de lubrificantes	
Conferência	<ul style="list-style-type: none">- Conferir a Nota Fiscal com os produtos solicitados e os que estão sendo entregues- Avaliar as condições das embalagens quanto ao seu estado geral (rótulos, vedação, etc.). Em caso de alguma irregularidade, contatar o assessor comercial responsável pelo produto.- Armazenar imediatamente os lubrificantes em local apropriado
Segurança	<ul style="list-style-type: none">- Armazenar os lubrificantes em local abrigado, com ventilação e longe de ignição. Manter no local de armazenamento o aviso "NÃO FUME".- Zelar pela limpeza da área.- Instalar extintores de incêndio CO₂ ou pó químico próximo a área de armazenamento e treinar os trabalhadores para o seu uso.
	<ul style="list-style-type: none">- Seguir as recomendações de segurança citadas anteriormente- Atentar para a quantidade máxima de empilhamento: Caixa com frascos de 1/2 litros.....máximo 6 Caixa com frascos de 1 litro.....máximo 6



Armazenamento

Galões de 5 litros.....máximo 4
Balde de 20 litros.....máximo 3

- O acondicionamento de lubrificantes deverá ser efetuado sobre paletes, evitando contato das caixas e vasilhames com o piso da área de armazenagem. Desta forma será possível realizar a manutenção da área sem danificar as embalagens.
- Caso seja necessário o empilhamento de tambores de 200 litros, os mesmos deverão ser acondicionados em estruturas metálicas ("gaiolas") ou paletes com a utilização de empilhadeira.
- Adotar rotina de rotatividade do estoque, ou seja, os primeiros produtos a chegar devem ser os primeiros a sair, evitando o estoque prolongado.

Conservação da qualidade do produto

Para maior conservação do produto, ter sempre no tanque de armazenagem uma quantidade suficiente de produto para que haja uma rotatividade, evitando, desta forma, o envelhecimento do mesmo. Para isso, é necessário um efetivo controle de estoque e não deixe o produto estocado por período prolongado. A drenagem deverá ser efetuada quinzenalmente. É de extrema importância que seja executada conforme estes procedimentos. Se estes procedimentos não forem aplicados, poderá ocorrer uma rápida degradação do produto, corrosão dos tanques, entupimento dos filtros e outros danos ao sistema que, conseqüentemente, irão trazer grandes prejuízos ao revendedor e clientes.

Material necessário:

- Bomba de sucção, com conexões PVC, e comprimento suficiente para alcançar o fundo do tanque.
- Proveta de 1.000 ml.
- Tambor para recolhimento do produto

Procedimento:

- Imergir o tubo da bomba de sucção até o fundo do tanque, através do bocal de descarga.
- Succionar o produto para a proveta e fazer a avaliação do mesmo, observando a existência de material em suspensão, água ou outros contaminantes.
- Caso seja detectada a existência de qualquer quantidade de água, drenar até o desaparecimento total deste contaminante, usando a bomba de sucção e transferir o material recolhido para a SAO.

Manutenção e conservação dos equipamentos

- Cada distribuidora possui a programação dos clientes que receberão a



<p>Manutenção Preventiva</p>	<p>manutenção preventiva em sua área. Os processos internos de cada distribuidora variam, mas alguns pontos são comuns. São eles:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Vistoriar os equipamentos nas suas partes hidráulica, mecânica, elétrica e eletrônica corrigindo possíveis irregularidades, substituindo as peça e subconjuntos defeituosos e eliminando causa potenciais de defeitos.2. Limpar internamente a bomba.3. Aferir diariamente as bombas conforme Portaria 23 de 1985 do INMETRO (serviço a ser executado pelos funcionários do posto).4. Verificar, limpar, e, se necessário, substituir a união check-valve.5. Pintar a tampa da caixa de chão das bocas de enchimento dos tanques na cor do produto de acordo com o padrão adotado por cada distribuidora.6. Vistoriar os bocais de enchimento dos tanques substituindo os anéis de vedação e a própria tampa do bocal, se necessário.7. Verificar possíveis obstruções de respiro.8. Verificar à existência de água ou produto nos sump's de bomba e tanque, retirando o líquido e armazenando em recipiente disponibilizados pelo revendedor.
<p>Manutenção Corretiva</p>	<p>- Na manutenção corretiva, os revendedores de combustíveis deverão contatar a empresa com a qual possui o contrato de manutenção solicitar a presença de um técnico. Alguns procedimentos poderão ajudar o revendedor antes de solicitar a manutenção.</p> <p>. A bomba não está puxando. Verificar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se há produto no tanque e se o motor está virando (retirar a tampa inferior do lado da correia); <p>OBS.: Havendo filtros instalados na linha de sucção, deverá ser verificado se os registros estão abertos.</p> <p>. O motor não está virando. Verificar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se tem energia elétrica no posto ou na área e se não falta uma fase;- Se o disjuntor está ligado ou se não caiu uma das chaves do quadro de



	<p>força, fazendo pressão em todas elas a fim de se certificar que estão todas ligadas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Se não queimou um fusível do quadro de força ou alguma chave de distribuição das bombas;- Se a polia grande da rotativa está livre ou trancada, rodando-a com as mãos. Feito esse exame, se o defeito continuar, deverá ser chamado o técnico. <p>. A correia está patinando. Observar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Esticá-la ou trocá-la por outra. Persistindo o problema, deverá ser chamado o mecânico.- Se o motor está virando ao contrário, devido a mudança de polaridade dos cabos elétricos. <p>. Bomba não marca certo. Antes de chamar o mecânico, verificar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Qual o lado que está marcando errado, se é o de litro ou o de valor. Anotar qual a rodada registradora que acusa falha, auxiliando assim o mecânico a solucionar o problema com maior rapidez e segurança. <p>. A registradora marca litros e não marca corretamente o valor em real dos dois lados. Verificar:</p> <ul style="list-style-type: none">- Se os pinos de regulagem de preço estão nos lugares certos e se escapou algum.
Conservação dos Equipamentos	<p>São enumerados a seguir, alguns conselhos úteis para a conservação do equipamento e boa aparência da instalação .</p> <ul style="list-style-type: none">- Deixar as mangueiras das bombas enroladas em seus suportes evitando assim a passagem de veículos sobre elas.- Cuidar dos bicos. Não jogá-los no chão. Seus mecanismos são delicados e qualquer batida mais forte causará vazamentos.- Concluído o abastecimento, desligar o motor da bomba, para não forçá-lo além das necessidades. mecanismo de acionamento das bombas também não deve ser forçado.- Concluído o abastecimento, se certificar de que o bico da bomba foi retirado do bocal do tanque do veículo, evitando com isso acidentes.- Periodicamente, deve ser feita uma vistoria no interior da base da bomba,



para verificar a existência de vazamentos ou a necessidade de alguma manutenção.

- A bomba, as mangueiras, os vidros e mostradores devem estar sempre limpos.
- Pelo menos três vezes por semana, inspecionar as câmaras de calçadas e drenar toda a água que nelas tenhasse acumulado, evitando assim, possíveis infiltrações para dentro do tanque. Manter pintadas as câmaras de calçada nas cores dos produtos e as tampas dos bocais de enchimento sempre vedadas com juntas e graxas específicas disponíveis no mercado. Além disso, evitar a lavagem de automóveis nas proximidades dos locais de descarga. Isto evitará a entrada de água nos tanques.
- Nunca fumar, nem permitir que qualquer outra pessoa fume durante um abastecimento, seja ela cliente ou não, para não ferir um princípio elementar de segurança coletiva. Evitar também a utilização de aparelhos celulares.
- Manter a pista sempre limpa, sem objetos jogados e detritos no chão. Não deixar que se formem poças de água ou de produtos derramados.
- Não utilizar a bomba de combustível para transferir produtos entre tanques. Pois, o motor da bomba não foi dimensionado para isto.

Os produtos em questão podem poluir o ar, a água e o solo. Se as recomendações de segurança referentes ao transporte, armazenamento e manuseio não forem observadas, podem ocorrer incêndios, derramamentos ou vazamentos do produto.

É de fundamental importância a atenção para os seguintes aspectos:

- Caso possua o sistema de monitoramento de vazamentos, observar o seu console. O sistema de monitoramento acusará a presença de combustível na câmara de contenção sob a bomba, no SUMP do tanque e também no interstício (espaço entre as duas paredes) do tanque. Se isto ocorrer, pode esta havendo um vazamento e o plano de respostas a incidentes deverá ser acionado;
- As bombas de combustíveis são equipadas com uma válvula de retenção em sua entrada. Esta válvula impede que o combustível presente na tubulação retorne ao tanque quando a bomba é desligada. Se houver algum furo na tubulação ou em suas conexões, o funcionamento da válvula será alterado, perdendo-se o vácuo na tubulação e o combustível retornará ao tanque. Por isso, ao perceber alguma dificuldade de bombeio ou suspeitar-se de entrada de ar, não insista. Acione a manutenção, pois a tubulação pode estar furada;
- A Caixa Separadora de Água e Óleo (SAO) e/ou a Caixa de Decantação deve ser verificada e o óleo separado periodicamente coletado e acondicionado por empresas homologadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Uma SAO que não é verificada periodicamente (de 2 em 2 dias) simplesmente perde sua função. É como se não existisse, pois o resíduo oleoso é lançado diretamente na rede de esgoto;



- O resíduo sólido retido na SAO e na Caixa de Decantação deve ser também retirado e armazenado em tambores, estocados em locais seguros, para posterior destinação a firmas coletoras credenciadas;
- Os demais resíduos sólidos contaminados gerados pelo posto como embalagens plásticas de óleos lubrificantes, aditivos e assemelhados, filtros de óleo e papelão sujo de óleo não devem ser descartados no lixo comum. Devem ser armazenados para posterior destinação ambientalmente segura.
- Os poços de monitoramento do lençol freático e de vapor no solo devem ser verificados periodicamente pelas firmas credenciadas pelos órgãos ambientais e deverão estar lacrados, evitando o acesso de pessoas não credenciadas para seu monitoramento.

Além das atividades citadas acima, fazem parte das medidas de controle ambiental do empreendimento, o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) para postos de combustíveis e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), de acordo com a NR-09, dentro dos quais são realizados treinamentos para os funcionários.

9. Compensações

No presente caso não é necessária a realização de compensação ambiental, nos termos da Lei Federal nº 9.985/2000, uma vez que, conforme consta no PCA/RCA, não haverá necessidade de intervenções ambientais e não ocorrerão novos impactos ambientais.

10. Controle Processual

O processo encontra-se devidamente formalizado e instruído com a documentação legalmente exigível, de acordo com o respectivo Formulário de Orientação Básica Integrado.

Não haverá supressão de vegetação e/ou intervenção em Área de Preservação Permanente - APP.

A utilização dos recursos hídricos no empreendimento se encontra regularizada.

Os custos de análise do Processo Administrativo foram integralmente quitados.

11. Conclusão

A equipe interdisciplinar da Supram Noroeste de Minas sugere o deferimento desta Licença Ambiental na fase de Licença de Instalação em caráter corretivo, para o empreendimento Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda. para a atividade de "Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação", no município de Unaí/MG, pelo prazo de 06 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.



As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do CopamNoroeste de Minas.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I) e qualquer alteração, modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Noroeste de Minas, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Noroeste de Minas, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.

12. Anexos

Anexo I. Condicionantes para Licença de Instalação Corretiva (LIC) do Comercial de Petróleo Novo Horizonte.

Anexo II. Relatório Fotográfico do Comercial de Petróleo Novo Horizonte.



ANEXO I

Condicionantes para Licença de Instalação Corretiva (LIC) do Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.

Empreendedor: Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.
Empreendimento: Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.
CNPJ: 04.930.781/0001-74
Município: Unaí
Atividade: Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação.
Código DN 74/04: F-06-01-7
Processo: 1750/2007/003/2014
Validade: 06 anos

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Apresentar laudo de manutenção das válvulas de retenção dos gases instaladas nos respiros dos tanques e dos sistemas de descarga selada nos bocais de abastecimento dos tanques.	Na formalização da Licença de Operação (LO)
02	Realizar disposição adequada dos resíduos sólidos gerados no empreendimento, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009, bem como dar destinação adequada aos filtros de óleos, estopas contaminadas e sedimentos contaminados, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Manter os recibos da destinação na propriedade para atender eventuais fiscalizações.	Durante a vigência de Licença
03	Dar continuidade a todos os Planos e Programas expostos, de acordo com o apresentado, e manter no empreendimento os registros comprobatórios da execução dos treinamentos e/ou reciclagem de cada funcionário, conforme Deliberação Normativa COPAM nº 108/2007, anexo 4.	Durante a vigência de Licença
04	Implantar monitoramento intersticial nos tanques que dispõem de parede dupla.	180 dias.
05	Apresentar Certificado de Conformidade expedido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, caso houver troca de algum equipamento ou elemento utilizado no sistema de abastecimento.	Durante a vigência de Licença.
06	Manter arquivados certificados emitidos por empresas responsáveis pelo recolhimento do óleo retirado da caixa separadora de água e óleo, bem como dos resíduos sólidos contaminados (embalagens, estopas, borra e areia da caixa SAO), considerados pela ABNT NBR 10.004 como "Resíduos Classe-1".	Durante a vigência da Licença.



07	Adequar ponto de armazenamento de óleo usado, com implantação de medidas de contenção em caso de vazamentos acidentais, conforme Deliberação Normativa COPAM n° 108/2007.	120 dias
----	---	----------

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

Obs. Eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer poderão ser resolvidos junto à própria Supram, mediante análise técnica e jurídica, desde que não altere o seu mérito/conteúdo.



ANEXOII

Relatório Fotográfico do Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.

Empreendedor: Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.

Empreendimento: Comercial de Petróleo Novo Horizonte Ltda.

CNPJ: 04.930.781/0001-74

Município: Unaí

Atividade: Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação.

CódigoDN 74/04: F-06-01-7

Processo: 1750/2007/003/2014

Validade: 06 anos



Foto 01. Pista de abastecimento



Foto 02. Sump da boca de visita do tanque



Foto 03. Caixa Separadora de Água e Óleo do posto



Foto 04. Respirios dos tanques